

02.agosto.1962 - 5ª Feira

No início, muita gente andou reclamando do tempo. Ora estava frio, ora esquentava.

Assim, quem saía de casa pela manhã, bem agasalhado, corria o sério risco de sofrer forte calor pouco antes do almoço.

Da mesma maneira, à tardezinha quem descia para o cinema, com a capa e guarda-chuva para se acautelar da garoa que começava a cair, arriscava-se a passar enorme vexame ao terminar a função cinematográfica e encontrar um céu azul e estrelado ...

Essa variação de temperatura e clima, durou quase que durante todo o inverno.

E as reclamações já estavam se avolumando, até que todos parecem ter se acostumado e nenhuma voz de protesto se ouve mais pela nossa cidade.

Agora, aproxima-se a primavera.

-E, numa antecipação da estação que está prestes a chegar, o vento surgiu até nossa cidade, como que "sondando" o ambiente, a fim de verificar se tudo se encontra em seus devidos lugares ...

E tem sido um vento que está amolando muita gente.

Cabelo penteado pela rua, é coisa rara nos dias de hoje.

Os mais magros mesmo, têm até um certo receio de saírem à rua e serem arrastados pelo vento impertinente.

Enfim, são as mesmas reclamações de sempre ...

Mas, agora parece não estar havendo a mesma unanimidade de reclamantes ...

Sim, tem uma certa parcela de pessoas que está bem satisfeita até com esse ventinho que anda rondando a nossa Jacarezinho ...

Talvez que muitos de vocês não se tenham apercebido disso.

Mas é só dar uma olhada para os céus, e ver-se-á, certamente, uns estranhos objetos cortando os ares.

Não, não serão os tão discutidos discos voadores. Nem tampouco os satélites americanos ou russos ...

Não é nada disso, não ...

Se se olhar bem a esses objetos, poderá ser notada que deles desprende um pequeno fio que vem ter contacto com algo na terra.

Não é também radiofonia no espaço, como muitos podem
imaginar.

É só procurar o outro extremo dêsse fio, e será encon-
trada um par de mãos pequeninas, agitadas e nervosas.

Sim, chegou a época dos papagaios....

Os céus de Jacarezinho estão cheios dessa brincadeira i
nocente e semperigo algum, para quem quer que seja ...

O vento surgiu. A gurizada está vibrando.

E os papais estão atarefados fazendo um papagaio atrás
do outro, porque, infelizmente, os fios de telefone e
de luz parece que se constituem num inesgotável depósi
to de papagaios....